



Vasco Falcão, diretor geral da empresa, apresentou à cidade as instalações renovadas da Konica Minolta

Konica Minolta coopera com a FEUC e o ISCAC

● ● ● Com a aposta numa presença cada vez mais forte em Coimbra, onde já se afirma líder de mercado, a Konica Minolta assegura agora também “uma ponte” à academia com a assinatura de protocolos de cooperação com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) e com o ISCAC | Coimbra Business School.

Ontem, na inauguração dos renovados escritórios da empresa em Coimbra, numa cerimónia que contou com a presença de muitos convidados, clientes e colaboradores, Vasco Falcão, diretor geral da Konica Minolta em Portugal, fez questão de sublinhar esta “descentralização” planeada e assumida.

“Enquanto a maior parte das empresas centraliza a sua atividade, nós descentralizamos e apostamos na cada vez maior aproximação aos nossos clientes”,



Konica Minolta renova instalações, apostando na proximidade com a cidade e os clientes

- 1 Ontem celebrou protocolos com a FEUC e o ISCAC
- 2 Na cerimónia, a empresa entregou ainda os prémios excelência escolar a filhos de colaboradores

disse o responsável pela empresa já há muito centenária, destacando a importância desta “presença” na cidade e na comunidade.

É exatamente nesta “sinertria” que, como referiu ainda Vasco Falcão, se enquadram os dois protocolos celebrados ontem com

duas escolas do ensino superior na área da economia e da gestão, uma da Universidade e outra do Politécnico de Coimbra. Para além da cooperação direta, ficam abertas as portas da empresa aos alunos da FEUC e do ISCAC em termos de empregabilidade e formação.

Ontem ainda, a Konica Minolta procedeu à entrega dos prémios excelência escolar que atribui aos filhos dos seus colaboradores, sendo que em Coimbra foram distinguidos três estudantes: Martim Silva, de 11 anos, aluno do 5.º ano de escolaridade, João Duarte, de 14 anos, aluno do 9.º ano, e ainda Sofia Pinheiro, com 24 anos, aluna do 2.º ano da universidade.

A renovação das instalações da empresa servirá um território bem mais alargado que a região de Coimbra, uma vez que abrange ainda Leiria, Castelo Branco e Santarém. | **Lídia Pereira**